

APLICABILIDADE DOS QUESTIONÁRIOS DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DE CLÍNICAS DE FISIOTERAPIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Janita Kenny Barros Pereira¹

Jeane Pereira Santana²

Priscila Helena Vanin Alves de Souza Matias³

Ana Carolina do Nascimento Calles⁴

Enfermagem



ISSN IMPRESSO 1980-1769

ISSN ELETRÔNICO 2316-3151

RESUMO

Introdução: A avaliação da satisfação do usuário acerca da assistência oferecida é importante item de avaliação no que diz respeito à qualidade de atendimento, uma vez que, o usuário satisfeito demonstra maior adesão ao tratamento continua utilizando os serviços. Essa constatação possibilita o aperfeiçoamento das atividades dos serviços de fisioterapia e, conseqüentemente, da saúde da população. *Objetivo:* Realizar uma revisão integrativa da literatura científica sobre a aplicabilidade dos questionários de satisfação dos usuários de Clínicas de Fisioterapia. *Metodologia:* Foi realizada busca de artigos científicos disponibilizados em inglês e português, entre os anos 1998 e 2018, nas bases de dados PubMed, LILACS e ScieELO. *Resultados e Discussão:* Após seleção e leitura criteriosa, foram encontrados 11 artigos que atendiam os critérios de inclusão. Sendo observando que os questionários encontrados acompanhavam a mudança no conceito de satisfação do usuário de um serviço de saúde, abordando aspectos como: relação interpessoal, qualidade técnica, eficácia/ resultados, acessibilidade/conveniência, financeiro e ambiente físico. *Considerações finais:* A aplicação de instrumentos específicos para serviços públicos e privados possibilita informações pertinentes para o direcionamento do atendimento ao usuário, e, conseqüentemente, favorecem o desenvolvimento de um melhor atendimento ao usuário que irá proporcionar melhora na sua condição de saúde.

PALAVRAS-CHAVES

Satisfação do paciente, fisioterapia, comportamento do consumidor

ABSTRACT

The evaluation of the satisfaction of the user about the offered assistance is important item of evaluation with respect to the quality of care, since, the satisfied user demonstrates greater adherence to the treatment continues using the services. This finding makes it possible to improve the activities of physical therapy services and, consequently, the health of the population. We aimed to accomplish an integrative review of the scientific literature on the applicability of satisfaction questionnaires for physical therapy Clinic patients. A search was made for scientific articles available in English and Portuguese, between 1998 and 2018, in PubMed, LILACS and ScieELO databases. After selection and careful reading, 11 articles were found that met the inclusion criteria. It was observed that the questionnaires found accompany the change in the patient satisfaction concept of a health service, addressing aspects such as: interpersonal relationship, technical quality, effectiveness / outcomes, accessibility / convenience, financial and physical environment. The application of specific instruments for public and private services provides pertinent information to guide patient service, and, consequently, favor the development of a better service to the user that will improve their health condition.

KEYWORDS

Patient Satisfaction. Physical therapy. Consumer Behavior

1 INTRODUÇÃO

Após a segunda metade do século XX, a satisfação do usuário de serviços de saúde em relação aos serviços prestados tem sido um tema ressaltado; entretanto, inicialmente, as pesquisas de avaliação da assistência em saúde estavam relacionadas, especificamente, na qualidade técnica do atendimento. No entanto, a implementação de um modelo de processo de trabalho embasado na técnica, infraestrutura e acolhimento do usuário, como também, nos indicadores de satisfação do paciente em relação ao modelo adotado possibilitam um atendimento de qualidade (ESPERIDIÃO; TRAD, 2005).

No Brasil o planejamento, controle e avaliação dos serviços de saúde, visando a melhoria das condições de saúde dos indivíduos e da coletividade, foram sendo implementadas a partir da formulação dos aspectos legais do Sistema Único de Saúde (SUS); observados nos artigos nº 196 a 200 da Constituição Federal de 1988 e nas Leis Orgânicas da Saúde nº 8.080/90 (BRASIL, 2018).

O atendimento de um serviço de saúde pode ser avaliado em três aspectos: estrutura, processo e resultados. Podendo ser considerado que, a estrutura está associada aos recursos físicos e materiais relacionados com a assistência à saúde; o processo busca a verificação das atividades e procedimentos empregados; e, por fim, os resultados, analisam os efeitos das ações como resultante da assistência recebida pelos usuários (SOUZA; GRIEBELER; GODOY, 2007).

A satisfação do atendimento em saúde tem natureza multidimensional, ou seja, o paciente pode estar extremamente satisfeito com um ou mais aspectos da assistência à saúde e, simultaneamente, pode estar insatisfeito com outros aspectos. Portanto, a satisfação está sempre relacionada às expectativas do paciente, podendo ser alterada conforme as expectativas ou padrões comparativos do paciente mudam (COSTA *et al.*, 2010).

A avaliação da satisfação do usuário acerca da assistência oferecida é importante item de avaliação no que diz respeito à qualidade de atendimento, uma vez que, o usuário satisfeito demonstra maior adesão ao tratamento, continuando a utilizar os serviços (ESPERIDIÃO; TRAD, 2005; SOUZA; GRIEBELER; GODOY, 2007). Em relação aos serviços de Fisioterapia, Blascovi-Assis e Peixoto (2002), ressaltam que a opinião do paciente sobre o atendimento proporciona maior satisfação e conforto; permitindo a combinação de técnicas, infraestrutura e acolhimento do usuário e, conseqüentemente, maior adesão ao tratamento.

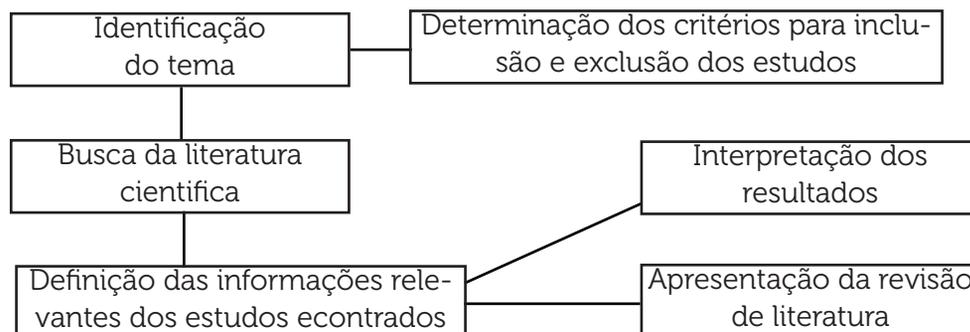
Costa e outros autores (2010) em um estudo qualitativo relatam que, o nível alto de satisfação dos usuários diante do serviço em saúde na área da Fisioterapia está relacionado, principalmente com as dimensões relacionais e profissionais. Essa constatação possibilita o aperfeiçoamento das atividades dos serviços de fisioterapia e, conseqüentemente, da saúde da população. Cruz e outros autores (2010) evidenciaram que o bom acolhimento ao usuário é um instrumento eficaz para o processo de reabilitação, favorecendo a redução da não adesão ao tratamento.

Diante da necessidade atual de avaliar a qualidade de assistência à saúde, a satisfação dos pacientes de um serviço de saúde tem sido enfatizada como um norteador dos serviços prestados. Portanto, o presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura científica sobre a aplicabilidade dos questionários de satisfação dos usuários de Clínicas de Fisioterapia.

2 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre satisfação de atendimento dos usuários de clínicas de fisioterapia. Para a elaboração da revisão integrativa foram consideradas as etapas explicitadas no seguinte fluxograma:

Fluxograma 1 – Etapas seguidas para a realização da revisão integrativa da literatura



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Os critérios de inclusão dos estudos foram artigos publicados em inglês e português no período de 1998 a 2018. E os critérios de exclusão foram artigos que não estavam disponíveis na íntegra. Em seguida, foi realizada busca de artigos científicos, entre março e maio de 2018, nas bases de dados PubMed (U.S. National Library of Medicine), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), e ScieELO (Scientific Electronic Library Online). Para a realização da pesquisa foram utilizadas as palavras-chave indexadas aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): satisfação do paciente, fisioterapia e comportamento do consumidor. E a busca em inglês com: "patient satisfaction", "physical therapy" e "consumer behavior"; utilizando o operador booleano de escolha AND.

A escolha dos artigos foi realizada por dois pesquisadores, que após seleção e leitura criteriosa, logo assim, fizeram resumos analisando seu fundamento. Em seguida, foi realizada uma análise dos estudos para alcançar resultados e discussões, e assim descrever e classificar os dados, com o objetivo de abranger o conhecimento produzido sobre o tema.

3 RESULTADOS

Foram encontrados 309 artigos científicos mediante o cruzamento dos descritores em português e inglês, sendo que 17 atenderam os critérios de inclusão, 7 estavam repetidos na LILACS e ScieELO e 2 foram excluídos por não estarem disponíveis na íntegra na base de dados LILACS. Foi observado que, entre 2007 e 2009, aconteceram a maioria dos estudos relacionados a elaboração e aplicação de questionários de satisfação em clínicas de fisioterapia. A caracterização da busca bibliográfica está descrita na Tabela 1.

Tabela 1 – Caracterização da busca bibliográfica

Banco de dados	Número de artigos encontrados	Artigos selecionados – critérios de inclusão	Artigos excluídos	Número final de artigos selecionados
PubMed	34	01	33	01
LILACS	88	10	78	03
ScieELO	187	07	180	07
Total de artigos selecionados para o estudo				11

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Após a leitura criteriosa dos estudos encontrados, a partir da definição das informações relevantes, foi realizada a descrição dos estudos conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Descrição dos principais artigos que compuseram a revisão

Autor/ ano	Objetivo	Amostra	Ques- tionário utilizado	Principais achados
Medeiros <i>et al.</i> , 2016	Avaliar a satisfação dos pacientes que recebem cuidados fisioterapêuticos para condições musculoesqueléticas na região Sudeste do Brasil utilizando um instrumento previamente validado	403 pacientes de 18 a 80 anos, alfabetizados com a presença de qualquer lesão musculoesquelética em qualquer estágio de duração dos sintomas. Recrutamento por conveniência em 8 clínicas (4 privadas e 4 públicas) localizadas em São Paulo e Belo Horizonte.	Instrumento MedRisk (Measuring Patient Satisfaction- (MRPS))	As clínicas privadas e clínicas escolas de serviço de fisioterapia musculoesquelética de São Paulo e Belo Horizonte obtiveram alto nível de satisfação dos usuários, obtendo média quase máxima.
Oliveira <i>et al.</i> , 2014	Traduzir e realizar a validação para o Brasil do instrumento MedRisk para Medir a Satisfação do Paciente com os Cuidados de Fisioterapia	303 pacientes com idade entre 18 a 80 anos usuários de clínica privadas e públicas de Belo Horizonte, que estivessem realizado 5 ou mais visitas de tratamento.	Tradução transcultural e validação do instrumento MedRisk (Measuring Patient Satisfaction- (MRPS))	O instrumento MedRisk possa ser usado na avaliação da satisfação de pacientes brasileiros, mesmo que a validação não tenha atingido plenamente as propriedades de medida sugeridas pelas diretrizes. Devem ser considerados os aspectos culturais, diferenças em contextos clínicos e expectativa dos pacientes de língua inglesa.
Brito; Jesus; Fernandes, 2012	Identificar os fatores associados à satisfação dos usuários em serviços de fisioterapia.	157 usuários acima de 18 anos, que tivessem feito 3 ou mais sessões de fisioterapia em 6 ambulatórios de fisioterapia do município de Jequié, Bahia.	Instrumento do Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde (PNASS)	Foi observado que os usuários estavam satisfeitos nas dimensões de interação usuário-terapeuta e infraestrutura dos serviços. E a insatisfação foi constatada em relação ao tempo de espera, desde a marcação na central de regulação até a efetivação da assistência dentro do ambulatório.

Autor/ ano	Objetivo	Amostra	Ques- tionário utilizado	Principais achados
	Fréz; Nobre, 2011 Caracterizar os usuários do serviço ambulatorial de fisioterapia da rede pública de saúde da cidade de Foz do Iguaçu, Paraná e descrever e quantificar a satisfação desses usuários após o atendimento. 99 usuários do serviço ambulatorial de fisioterapia da rede pública de saúde da cidade de Foz do Iguaçu, Paraná Instrumento de Nogueira; Borba; Mendonça, 2007			A satisfação do usuário foi caracterizada como ótima em todas as dimensões do instrumento utilizado.
Gonçal- ves <i>et al.</i> , 2011	Avaliar a satisfação dos pacientes em tratamento fisioterapêutico em quatro clínicas do município de Campo Maior, Piauí.	80 pacientes em quatro clínicas de fisioterapia (20 pacientes em cada clínica); sendo 1 particular, 1 filantrópica, 1 estadual e 1 municipal localizadas no município de Campo Maior, PI	Instru- mento de Ma- chado; Nogueira, 2008	Todos os pacientes relataram satisfação em relação ao serviço prestado, mas relataram insatisfação dos usuários dos serviços estaduais e municipais devido conforto, limpeza, equipamentos e espera.
Suda; Ue- mura; Velasco, 2009	Verificar o grau de satisfação com o atendimento fisioterapêutico gratuito oferecido por uma clínica escola de Santo André, São Paulo.	51 usuários de uma clínica escola de Santo André, São Paulo.	Instru- mento de Men- donça; Guerra, 2007	Em relação à satisfação com o atendimento, 55% relataram como excelente, 27% como "ótimo" e 18% de "bom". Aspectos negativos foram ressaltados em alguns aspectos de infraestrutura.
Dió- genes; Men- donça; Guerra, 2009	Investigar as principais dimensões relacionadas com a satisfação do paciente geriátrico com o tratamento fisioterapêutico ambulatorial e avaliar a consistência interna das medidas obtidas no instrumento de avaliação.	29 clínicas de Fisioterapia da rede privada de Natal, 221 pacientes com idade igual ou superior a 60 anos, com realização de 5 a 60 sessões de fisioterapia naqueles estabelecimentos, sendo usuários de plano de saúde e com condições cognitivas preservadas.	Instru- mento de Men- donça; Guerra, 2007	A população idosa, usuária frequente dos serviços de saúde devido disfunções adquiridas, enfatiza a dimensão de interação paciente- terapeuta como importante na satisfação do paciente idoso com o cuidado em saúde. Ressaltando também, a importância da técnica adequada na conduta.

Autor/ ano	Objetivo	Amostra	Ques- tionário utilizado	Principais achados
Machado; Nogueira, 2008	Caracterizar o perfil sociodemográfico e avaliar a satisfação dos usuários de serviços de Fisioterapia em Teresina (PI), com relação à agilidade para agendamento da consulta e atendimento, acolhimento, confiança, ambiência, humanização, acessibilidade, eficácia e expectativa sobre os serviços recebidos.	376 usuários com idade acima de 18 anos, que receberam no mínimo 6 atendimentos de três clínicas de referência no tratamento de fisioterapia particular, estadual e municipal, sendo todas vinculadas ao SUS.	Utilização de questionário fechado de Machado; Nogueira, 2008	Foi observado que 75,5% dos usuários estão satisfeitos com o serviço e recomendam.
Nogueira; Borba; Mendonça, 2007	Desenvolver e validar um instrumento de medida da satisfação do paciente com a assistência fisioterapêutica ambulatorial no serviço público de saúde e identificar as dimensões emergentes do construto "satisfação do paciente".	124 pacientes com idade mínima de 18 anos, com condição cognitiva preservada, submetidos a tratamento fisioterapêutico ambulatorial na rede pública de saúde de Natal, tendo realizado no mínimo 5 e no máximo 60 sessões de tratamento.	Desenvolvimento do instrumento de Nogueira; Borba; Mendonça, 2007	Em relação às 5 dimensões avaliadas, a interação terapeuta-paciente é a que reúne os principais preditores da satisfação do paciente. Considerando este instrumento como possível ferramenta para os gestores de serviços de fisioterapia públicos.
Mendonça; Guerra, 2007	Desenvolver e validar um instrumento de medida da satisfação do paciente com o tratamento fisioterapêutico e também identificar seus principais indicadores.	834 pacientes ambulatoriais de ambos os sexos, com idade média de 46,7 anos e usuários de planos de saúde, que responderam o questionário em 45 clínicas da rede privada de saúde nos municípios de Natal e Mossoró/RN – Brasil.	Desenvolvimento do instrumento de Mendonça e Guerra, 2007	Foi possível o desenvolvimento de um instrumento para auxiliar na gestão dos serviços de fisioterapia.

Autor/ ano	Objetivo	Amostra	Ques- tionário utilizado	Principais achados
George; Hirsh, 2005	Avaliar a discrepância entre as avaliações da intensidade da dor e a satisfação do paciente.	Sessenta e seis pacientes consecutivos encaminhados para fisioterapia do paciente (TP) com lombalgia aguda (lombalgia)	Instrumento de avaliação dos resultados da coluna lombar da North American Spine Society (NASS)	Foi observado que o paciente consegue distinguir a melhora do seu quadro com a satisfação do serviço prestado.

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

4 DISCUSSÃO

O estudo de George e Hirsh (2005) demonstrou a visão de satisfação do usuário com o serviço de saúde baseada e focada na dimensão da aplicação técnica. No entanto, Esperidião e Trad (2005) destacam a mudança no conceito de satisfação do usuário de um serviço de saúde de acordo com oito aspectos: comportamento interpessoal, qualidade técnica, acessibilidade/conveniência, financeiro, eficácia/ resultados, continuidade do cuidado, ambiente físico e disponibilidade.

Mendonça e Guerra (2007), corroborando com essa mudança na visão de satisfação de atendimento, desenvolveram um instrumento que aborda aspectos socio-demográficos e dimensões como: interação paciente e fisioterapeuta; atendimento da recepção e apoio; conveniência e ambiente físico. Utilizando o instrumento validado por Mendonça e Guerra (2007), o estudo realizado por Suda, Uemura e Velasco (2009) observou que a maioria dos pacientes era de nível socioeconômico baixo, que relatavam nível de satisfação alto em relação a interação paciente e fisioterapeuta, ao atendimento da equipe de apoio, à dinâmica e à infraestrutura da clínica.

O mesmo instrumento foi utilizado por Diógenes, Mendonça e Guerra (2009) para avaliar a satisfação do paciente geriátrico com o tratamento fisioterapêutico ambulatorial, sendo observado que o paciente idoso valoriza a condição técnica, como também, as relações interpessoais estabelecidas.

O instrumento desenvolvido por Mendonça e Guerra (2007) foi elaborado baseado nas condições de clínicas privadas, portanto, Nogueira, Borba e Mendonça (2007) validaram esse instrumento para ser aplicado em clínicas de serviços públicos. Fréz e Nobre (2011) aplicaram o instrumento no serviço ambulatorial de fisioterapia da rede pública de saúde da cidade de Foz do Iguaçu/PR e observaram que todas as dimensões foram avaliadas como ótimas.

Brito, Jesus e Fernandes (2012) utilizaram o Instrumento do Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde (PNASS), considerando as seguintes dimensões: estrutura; processos de trabalho; resultados relacionados ao risco; e satisfação dos usuários em relação ao atendimento recebido. Foi observada uma boa satisfação nas dimensões de estrutura e atendimento recebido.

Machado e Nogueira (2008) utilizaram seu próprio questionário para caracterizar o perfil sociodemográfico e avaliar a satisfação dos usuários de serviços de Fisioterapia em Teresina-PI, enfatizando os seguintes aspectos: agilidade para agendamento da consulta e atendimento; acolhimento; confiança; ambiência; humanização; acessibilidade; eficácia; e expectativa sobre os serviços recebidos. Nesse estudo foi observado alta porcentagem de satisfação dos usuários e recomendação dos serviços pelos usuários. Utilizando as mesmas dimensões, Gonçalves e outros autores (2011) avaliaram 4 clínicas de Campo Maior (PI) e foi relatado por todos os pacientes satisfação quanto ao serviço prestado, mas insatisfação quanto ao conforto, limpeza, equipamentos e espera das clínicas municipais e estaduais.

Oliveira e outros autores (2014) traduziram e validaram para o Brasil o instrumento MedRisk (Measuring Patient Satisfaction - MRPS) para medir a satisfação do Paciente com os cuidados de fisioterapia. O estudo de Medeiros e outros autores (2016) aplicou o MedRisk para avaliar a satisfação dos pacientes que recebem cuidados fisioterapêuticos para condições musculoesqueléticas na região Sudeste do Brasil, observando alto nível de satisfação dos usuários nas dimensões determinadas pelo instrumento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos incluídos nesta revisão mostram instrumentos diversos para a avaliação da satisfação do atendimento do usuário de clínicas de fisioterapia, auxiliando, desta forma, a gestão dos serviços de fisioterapia. A aplicação de instrumentos específicos para serviços públicos e privados possibilita informações pertinentes para o direcionamento do atendimento ao usuário, e, conseqüentemente, favorecem o desenvolvimento de um melhor atendimento ao usuário que irá proporcionar melhora na sua condição de saúde.

REFERÊNCIAS

BLASCOVI-ASSIS, S.M.; PEIXOTO, B.O. A visão dos pacientes no atendimento de fisioterapia: dados para traçar um novo perfil profissional. **Fisioterapia em Movimento**, Curitiba, v.15, n.1, p.61-67, abr-set. 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa nacional de avaliação dos serviços de saúde – PNASS**. Disponível em: <<http://u.saude.gov.br/index.php/pnass>>. Acesso: 27 maio 2018.

BRITO, T.A.; JESUS, C.S.; FERNANDES, M.H. Fatores associados à satisfação dos usuários em serviços de Fisioterapia. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v.36, n.2, p.514-526, abr-jun. 2012.

COSTA, M.L. *et al.* Nível de satisfação com a assistência em fisioterapia coletiva: o olhar dos usuários. **Rev baiana saúde pública**, v.34, n.3, jul-set. 2010.

CRUZ, S.V. *et al.* O olhar do usuário sobre o acolhimento em um serviço de reabilitação. **Acta Fisiátr.**, v.17, n.3, p.122-125, 2010.

DIÓGENES, T.P.M.; MENDONÇA, K.M.P.P.; GUERRA, R.O. Dimensions of satisfaction of older adult brazilian outpatients with physical therapy. **Rev. bras. fisioter.**, São Carlos, v.13, n.4, p.301-307, aug. 2009.

ESPERIDIÃO, M.; TRAD, L.A.B. Avaliação de satisfação de usuários. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v.10, supl., p.303-312, dec. 2005.

FREZ, A.R.; NOBRE, M.I.R.S. Satisfação dos usuários dos serviços ambulatoriais de fisioterapia da rede pública. **Fisioter. mov.** (Impr.), Curitiba, v.24, n.3, p.419-428, set. 2011.

GEORGE, S.Z.; HIRSH, A.T. Distinguishing Patient Satisfaction With Treatment Delivery From Treatment Effect: A Preliminary Investigation of Patient Satisfaction With Symptoms After Physical Therapy Treatment of Low Back Pain. **Arch Phys Med Rehabil**, v.86, jul. 2005.

GONÇALVES, J.R. *et al.* Avaliação da satisfação dos pacientes submetidos à intervenção fisioterapêutica no município de Campo Maior, PI. **Fisioter. mov.** (Impr.), Curitiba, v.24, n.1, p.47-56, mar. 2011.

MACHADO, N.P.; NOGUEIRA, L.T. Avaliação da satisfação dos usuários de serviços de Fisioterapia. **Rev. bras. fisioter.**, São Carlos, v.12, n.5, p.401-408, out. 2008.

MEDEIROS, F.C. *et al.* Satisfação de pacientes que recebem cuidados fisioterapêuticos para condições musculoesqueléticas: um estudo transversal. **Fisioter. Pesqui.**, São Paulo, v.23, n.1, p.105-110, mar. 2016.

MENDONÇA, K.M.P.P.; GUERRA, R.O. Desenvolvimento e validação de um instrumento de medida da satisfação do paciente com a fisioterapia. **Rev. bras. fisioter.**, São Carlos, v.11, n.5, p.369-376, out. 2007.

NOGUEIRA, C.F.; BORBA, J.A.M.; MENDONÇA, K.M.P.P. Instrumento para aferir a satisfação do paciente com a assistência fisioterapêutica na rede pública de saúde. **Fisioterapia e Pesquisa**, [S.l.], v.14, n.3, p.37-43, dec. 2007.

OLIVEIRA, N.F.C. *et al.* Measurement properties of the Brazilian Portuguese version of the MedRisk instrument for measuring patient satisfaction with physical therapy care. **J Orthop Sports Phys Ther.**, v.44, n.11, p.879-89, nov. 2014.

SOUZA, A.M.; GRIEBELER, D.I.; GODOY, L.P. Qualidade na prestação de serviços fisioterápicos: estudo de caso sobre expectativas e percepções de clientes. **Prod.**, São Paulo, v.17, n.3, p.435-453, dec. 2007.

SUDA, E.Y.; UEMURA, M.D.; VELASCO, E. Avaliação da satisfação dos pacientes atendidos em uma clínica-escola de fisioterapia de Santo André, SP. **Fisioter. Pesqui.**, São Paulo, v.16, n.2, p.126-131, jun. 2009.

Data do recebimento: 19 de Junho de 2018

Data da avaliação: 17 de Julho 2018

Data de aceite: 7 de Agosto de 2018

1 Acadêmica do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

Email: janitabarros@hotmail.com.

2 Acadêmica do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

Email: jeanesantana24@hotmail.com.

3 Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente – UNICAMP; Especialista em Fisioterapia Neurofuncional na Criança e no Adolescente – ABRAFIN; Docente do curso de fisioterapia do centro universitário Tiradentes UNIT/AL. Email: priscilahvas@hotmail.com.

4 Doutora em Biotecnologia em Saúde (UFAL/Rede Nordeste de Biotecnologia - RENORBIO); Mestre em Nutrição Humana pela UFAL; Docente do curso de fisioterapia do centro universitário Tiradentes –UNIT/AL. Email: carolina_calles@hotmail.com.

